

O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

A SITUAÇÃO

Estamos a oito dias do acto eleitoral. E devemos dizer, porque o facto é incontestavel, que não vemos, ha muitos annos, tanto ardor na luta e tantas ambições em fogo.

Fervet opus... nos arraiaes politicos. Os chefes monarchicos das varias facções reúnem-se diariamente, vezes sem conto, discutem, accordam, discordam, marcham e contramarcham na ancia de chegarem a um pacto definitivo. O sr. Ferreira do Amaral trata de se prevenir com uma *guarda presidencial*; a fim de neutralizar qualquer conflicto com os seus sustentáculos... progressistas e regeneradores.

Estes, querendo a parte do leão, degladiam-se a dentro de bastidores, mas apparecem unidos em scena, perante os binoculos da assistência.

Os dissidentes, que teem direitos incontestaveis, e que não os cedem, parece que já sabem garantidos sete deputados.

Os franquistas continuam na sua peregrinação por todas as capellas e sacristias, pedindo o acompanhamento da... Companhia de Jesus. Mas, apesar d'isso, esse partido, que tanto se jectava de ter a seu favor a maioria da opinião, conseguirá, quando muito, levar ao parlamento tres ou quatro deputados!

Os republicanos, esses, trabalham em alta escola, promovendo comícios de Faro até Braga — a catholica e devota Braga, onde os bons dos abbades já vão para as tribunas damocraticas ao lado do sr. Antonio José de Almeida... E' este ainda um resultado do franquismo. D'antes, vivia-se em socego e em paz; a republica era apenas uma coisa problematica. Mas o sr. João Franco tantas violencias praticou, tanto irritou o paiz, tanto provocou, que deu alma e vida aos republicanos. São esses que batem o *record* eleitoral, não haja duvida, em materia de velocidade. Por exemplo: abrimos ante-hontem um jornal republicano. Sabem quantos comícios de propaganda alli vimos annunciados? *Sextenta!*

Este facto dá idéa da effervescencia eleitoral que reina em todo o paiz. E' de tal ordem que o sr. Ferreira do Amaral, apesar de marinheiro corajoso e experimentado, parece que já manifestou desejos de entregar a outras mãos o leme da governação publica. Combatente a peito descoberto, parece não se affazer bem, nem ás ardilosas habilidades do sr. José Luciano de Castro, que tudo mexe e remexe, nem ao desgostoso retrahimento do sr. Julio de Vilhena.

Em todo o caso, fiel ao rei e aos seus compromissos, o bravo almirante vae para a frente, não como seria seu desejo sincero, mas conforme pode, sem ir com o seu barco de encontro aos rafices que lhe estão obstruindo a travessia. Tem de lutar com usos inveterados, com reincidencias insupportaveis, com velhos preconceitos e com inconveniencias que parecem não terem emenda... E isso explica a sua rota demorada, lenta e solemne.

A fallada amnistia para todos os delictos politicos era, ao que parece, um dos seus propositos. E justo será dizê-lo: propósito sensato, criterioso, patriótico.

Praticado esse acto, não de clemencia, mas de justiça e de boa

politica, o novo rei sahiria de entre os esquadrões que lhe rodeiam ainda o Paço, deixaria os seus cortejos, abandonaria as lisonjas e talvez os maus conselheiros da vida velha, para vir percorrer a cidade entre o povo, com o respeito e a sympathia sincera dos proprios adversarios da monarchia.

Sympathico pela sua mocidade, admirado pela sua modestia affabilissima, estimado pela desgraça tremenda que o feriu, o moço rei — ainda ha dias uma simples e adoravel creança — não encontraria nas ruas de Lisboa um só olhar de rancor ou disfarçada má vontade. Darnos-ia a impressão de que passava de novo a capital esse rei modelo, esse rei exemplar, esse rei e cidadão idolatrado que foi D. Pedro V.

E era assim que desejaríamos vêr também o novo monarcha — alheio ás luctas e ás paixões politicas, surdo a intrigas de palacio, cego a vaidades mal feridas, supremo cumpridor e respeitador da lei, primeiro executor de clemencia, primeiro amigo do povo, primeiro magistrado e primeiro cidadão do seu paiz, pela vontade, pelo amor e pelo respeito da Nação. Nesta época agitada, em que ninguém pode prever o dia de amanhã, este seria o caminho verdadeiro a seguir.

Se ha alguém que aconselhe o novo rei a que não desfaça perseguições e a que não deite por terra toda a vida velha; se ha alguém a influir no seu generoso espirito para que fuja do povo e evite actos de clemencia e de justiça — esse alguém não estima o rei nem defende a monarchia. Esse alguém põe acima de tudo os seus interesses pessoais, os seus despeitos, os seus rancores politicos. E' um inimigo da rei, porque se não peja de o ir encaminhando para um abismo... E' um inimigo da monarchia, porque se não importa com a perda do regimen contanto que se salvem os seus desejos de vingança.

Nós, que nada queremos da politica, mas somos monarchicos sinceros, diríamos uma vez mais ao rei, n'esta hora amargurada e incerta: viva com o povo e defenda o povo.

O rei teria, assim, a sua melhor defesa e a sua maior força.

O mais... será provocar o destino e procurar habilmente falar de vida nova a dentro da vida velha.

E o tempo não vae nem para provocações nem para habilidades.

Vistorias em Tavira

O sr. juiz de direito d'esta comarca mandou que fosse intimado o representante do conselho da administração dos caminhos de ferro do estado para, no prazo de 40 dias, estarem concluidos os trabalhos do restabelecimento da via e do respectivo traçado na propriedade do sr. José Maria Parreira, onde ultimamente se procedia a vistoria para prestação de factos em virtude de sentenças dos tribunales.

Aquellas obras haviam sido exigidas pelos peritos engenheiros para averiguação dos factos graves que os proprietarios fazem contra o caminho de ferro por usurpação de terrenos, faltas d'obras, illegalidades e violencias commettidas.

O sr. dr. Sereno em seu despacho friza que é necessario apurar a verdade, funcção indeclinavel da justiça; que tendo as vistorias sido requeridas pelo caminho de ferro a elle competia formar todos os elementos para os peritos a averiguarem, o que não tem succedido.

A mesma auctoridade poz a comminação de se proseguir nos termos dos embargos, sem as vistorias requeridas, se a respectiva administração não fizesse aquelles serviços no prazo indicado.

E' forçoso confessar que tudo isto é edificante e mostra, a toda a evidencia, a maneira com o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado *aconselha e administra*.

Consta que no processo se fazem as mais graves accusações — com factos concretos, — mas o dito conselho segue julgando-se dono do que é dos proprietarios, desrespeitando leis, sentenças etc.

Bonito exemplo!

No ultimo numero perguntavamos quando «nos mandavam para cá o conselho de administração, que já esta a apodrecer de maduro?» Um nosso leitor escreveu-nos a dizer que, certamente, o pedido não é satisfeito porque o conselho será mandado mudar d'ares para Marrocos!

Effectivamente, parece que nos transporta mo s aquellas paragens.

A republica... na Luz

Luz, 26.

Na quarta-feira, á hora da missa conventual, desembarcaram na Luz, immedições da egreja, os srs. dr. Padinha e dr. Antonio Gil, que eram acompanhados do sr. Heitor Ramos e um collega de Faro. O recinto da egreja estava apinhado de gente, mas toda ella ignorava que ia effectuar-se ali um comicio de propaganda republicana.

Pouco depois da chegada dos ditos cavalheiros e á porta casa do sr. Trindade, ao lado da egreja, appareceu de chofre o dr. Gil, sobre uma cadeira, a declamar, e ali immediatamente concorreu o povo, agglomerando-se em volta do orador, parecendo a principio escuta; eis senão quando se ouve uma voz: — Fôra!

Não foi preciso mais: não se descreve o que então se passou.

O sr. dr. Gil apostrophado pelo povo, que regeitava as suas doutrinas, em vez de desistir, ou desculpar-se de haver atacado os sentimentos do povo, que ignorava tão arreigados, desata em violencias de linguagem contra o mesmo povo que o increpava cada vez mais violentamente.

O orador, já rouco, berrava palavras que eram correspondidas e abafadas por quasi todas as 300 bocas assistentes: — Fôra! fôra! cala a boca!... Os gritos, os assobios succediam-se ininterruptamente não deixando ouvir ao orador uma phrase completa. Foi então que num arrebatamento desesperado, o orador attribuiu ao sr. Francisco de Passos o que acontecia ouvindo-se lhe esta phrase com um bater de pé estrondoso: — Hei de esmagal-o!...

Então, a manifestação recrudesciu numa vozaria infernal e o orador desistiu de continuar, enchendo de ameaças e propositos o sr. Passos, que, apesar de alfofrado o rosto, conservou relativa serenidade; este sr., porém, apiedado dos restantes companheiros do dr. Gil protegeu, com seu sogro, a ingloria retirada de todos, muito ameaçada.

Quem não conhecesse o espirito conservador e desconfiado da população aldeã nunca devia commetter a imprudência de se aventurar a tal fiasco, sem informações, sem prevenção; e o sr. dr. Padinha mui sinceramente declarou ao sr. Ramos e Barros ter sido illudido. Que lhes sirva a lição.

Um espectador.

POETAS

CANTARES

(INÉDITO)

Em amor acostumei-me
A esta norma: depressa.
Prefiro sol que me queime
A'quelle que só me aqueça.

Ha sempre coisas mesquinhas
No proceder de quem ama.
O ninho das andorinhas
E' construido com lama...

O sentimento do amor
A' pedra no ar se parece.
Quanto mais acima fôr
Com tanta mais força desce...

Acho ao doce comparavel
O amor de qualquer pessoa:
Poucoquinho, é agradável,
E sendo demais, enjoa...

Ha pouco vi-te um vestido
E agora foste muda-lo.
Ai! quem tivesse podido
Abraçar-te no intervalo...

Augusto Gil.

O HERALDO é o jornal
algarvio mais barato e de
maior circulação.

CARTA AOS MEUS SOBRINHOS

São ainda creanças e por isso não extranhem que os ponha de sobreaviso contra as apparencias: as apparencias enganam muitas vezes.

O morgado de Ruivães tinha dois creados: um feio, calado, de modos grosseiros e altivos; o outro bonito, agradável, de maneiras attentiosas e delicadas, prompto sempre a cumprir religiosamente as ordens dos seus amos.

A esposa do morgado temia o creado feio, ao passo que tinha em boa conta e tratava com certa estima o creado bonito.

O morgado resolveu ir ao Porto fazer uns pagamentos importantes, e não confiando em Leonardo (o creado feio) por virtude da sua cara de bandido, ordenou ao creado Lourenço que apparelhasse dois cavallos para partirem no dia seguinte, de manhã, para o Porto.

—Quer que o acompanhe, patrão? perguntou o creado feio.

—Tu ficas: acompanha-me o Lourenço.

Leonardo não replicou, mas deixou perceber que não gostára da resposta do patrão.

Horas depois contou o morgado á esposa o que lhe succedera com Leonardo, e a muitas instancias d'esta resolveu despedil-o, quando voltasse do Porto.

O morgado partiu acompanhado do seu fiel Lourenço. Uma hora depois começou Leonardo a resmungar, evidente signal do seu descontentamento, e a afagar o melhor cavallo que ficara na cavallaria. Mais tarde ouviu a morgada falar na rua; aproximou-se da janella. Era Leonardo que discutia acaloradamente com o feitor.

—O que é isso? perguntou.

—Sou eu, minha senhora, que vou dar um passeio.

—Sem me pedir licença?

—Tenho a certeza de que V.Ex.^a m'a não daria, se lh'a pedisse.

E dizendo estas palayras, saltou sobre o cavallo, e partiu n'um galope violentissimo.

Ficou a morgada afflictissima,

Certamente o criado ia em perseguição do amo, que se não poderia defender d'um golpe traiçoeiro.

Lourenço não passava de um maricas.

Mandou pelo feitor prevenir o regedor, e este respondeu que ia dar as devidas providencias.

Não poudes a morgada dormir n'essa noite. No dia seguinte recebeu do marido o seguinte telegramma:

«Vem. Creado quiz assassinar-me. Estou ferido.—Ruivães».

Dirigi-se a pobre senhora para o Porto, e entrou no quarto do marido, encontrando o muito pallido. Correu para elle, beijando o e dizendo:

—Sempre desconfiei d'aquella cara de bandido; muitas vezes te pedi que o despedisses, mas os homens não ligam importancia aos conselhos da mulher.

O morgado riu-se e respondeu:

—Estás completamente enganada. Fui ferido pelo Lourenço. A minha vida foi salva pelo Leonardo.

Mas...

—Eu te conto. Ao embarcar do Douro temos de descer uma ribanceira perigosa. Apeei-me do cavallo, entreguei o ao Lourenço, e desci vagarosamente. Em um momento, senti-me agarrado e ferido no hombro. Ao mesmo tempo ouvi uma voz:

—Infame, respeita o nosso amo.

Lourenço quer atirar-me novo golpe, mas os braços fortes de Leonardo tolheram-lhe os movimentos, e não poudes ferir-me novamente. Foi, pois, Leonardo, que me salvou.

—E onde está Leonardo?

—Leonardo é o meu enfermeiro, e que enfermeiro! Até me conta historias que ouvira ao avô para me distrahir.

N'este momento abriu-se a porta, entrando Leonardo com um caldo para o amo. Apenas encarru a morgada, estacou, envergou de vir em mangas de camisa.

A morgada agradeceu ao creado os serviços que prestara a seu amo.

D'ahi em diante nunca mais a morgada se fiou em apparencias; e o mesmo aconselho aos meus sobrinhos. Nem sempre a cara representa o coração. O tambor, apesar de todo o seu estrondo, está apenas cheio de vento—escreveu o conselheiro Bastos.

Loulé. Athayde d'Oliveira.

Eleições

N'estes ultimos dias temos recebido desenas de cartas de leitores e amigos nossos, tratando do assumpto eleitoral; uns dizendo-nos a serie monstruosa e edificante de mentiras com que certos galopins republicanos fazem a caça de votos; outros prevenindo nos de cortes que se projectam fazer e alguns candidatos da maioria; outros ainda sobre manigancias mysteriosas.

Por motivos que explicaremos, não damos a essas cartas a publicidade pedida e nós mesmo reservamos para depois das eleições o commentario que nos merece tudo o que ahi se passa.

Por hoje limitarmos-hemos a dizer que os principaes influentes politicos do districto, junctamente com o sr. governador civil, comprehendem a gravidade da situação que atravessa o paiz e souberam pôr os interesses geraes acima das suas restrictas conveniencias partidarias, unindo-se para respeitarem a indicação do governo. Mais nada, por hoje.

GYMNASIO DE TAVIRA

UM «MATCH» ATHLETICO

Na noite de segunda feira ultima esteve em festa o *Gymnasio* d'esta cidade com a celebração d'um entusiastico *match* athletico que, alem do tempo agradável de diversão que nos faz passar, teve a vantagem de pôr a toda a evidencia o verdadeiro entusiasmo que os exercicios physicos vão despertando no nosso meio. Os contendores foram os sportmen Joaquim Aboim e Mario Ramos, dois distinctos atletas algarvios, talvez os dois primeiros amadores athleticos de toda a provincia n'um futuro muito proximo.

Muito antes da hora marcada para o começo do espectáculo já a grande sala de gymnastica no *Gymnasio* se achava com uma concorrencia pouco vulgar n'esta cidade em espectáculos d'esta ordem. Conversava-se muito animadamente e faziam-se previsões sobre o resultado da lucta, prophetisando uns a victoria de Joaquim Aboim pela confiança nos seus grandes recursos de força e sobretudo pelo seu incontestavel arrojo, apostando outros por Mario Ramos que havia começado a sua carreira athletica em Lisboa, trenando-se regradamente sob a indicação de professores de nome e por isso com superior cultura á do seu contendor gozando reputação em Faro.

A medida que a conversa animada d'estas previsões põe no auditorio uma nota agradável de vivacidade novos socios vão entrando, alguns fazendo se acompanhar de convidados, e á hora de abrir o espectáculo toma o seu lugar o *jury* que é composto dos srs. dr. Fructuoso da Silva, João Campos e Vasco Braz de Campos.

Os dois atletas fazem a sua apresentação no meio de uma estrondosa salva de palmas. A figura avantajada e vigorosa de Joaquim Aboim impõe-se, deixando antever uma força de colosso. O corpo esvelto e musculoso de Mario Ramos impressiona os circumstantes pela correcção das suas formas e desenho dos seus musculos, sem duvida poderosos.

Combinado entre os competidores e o *jury* a ordem da successão dos trabalhos que foram os oito exercicios classicos de preferencia em pregados em concursos de athletica, começou a sua execução, ante a expectativa curiosa da assistencia. No decorrer do *match*, depois de algum exercicio em que qualquer dos contendores empregava todos os recursos da sua força, irrompia espontanea e entusiastica ovação. Quando tinham dificuldade em levantar algum peso, os seus admiradores encorajavam os com exclamações incitantes. Todos seguiam com o maior interesse as peripecias de lucta.

— Quem vencerá? — Era a interrogação que todos formulavam mentalmente.

Com effeito elles mediam-se valentemente, levantando quasi os mesmos pesos! A diferença devia ser pequena.

Terminados os exercicios, a curiosidade de saberem a decisão era grande em todos, approximando se bastantes entusiastas da meza do *jury* no intuito de serem esclarecidos.

Verificado entre os membros do *jury*, as respectivas sommas de kilos, foi declarado vencedor o sr. Joaquim Aboim, por 11 pontos. Soaram então os bravos e palmas felicitando não só o vencedor mas também o vencido, pois que ha derrotas que valem bem victorias e esta foi uma d'ellas attendendo não só a pequena diferença nas sommas de kilos, mas também a que Mario Ramos é muito novo, pois tem 18 annos incompletos, e estava physicamente indisposto porque minutos antes da prova cahira d'um trapezio, maguando-o alguma cousa, facto este que felizmente não teve consequencia de maior, mas que em todo o caso o devia ter prejudicado na execução dos exercicios.

Concluida a prova, muitos dos espectadores pediram a João Campos, o grande entusiasta de jogos

athleticos, para trabalhar um pouco. Foram attendidos, fazendo o ilustre *sportman* varios trabalhos notaveis, sobretudo uma *gonglerie* com uma das mais pesadas barras e que só por si revelou a excelente cultura physica d'esse rapaz que foi ha annos um dos mais reputados athletas no meio sportivo da capital.

Por fim a direcção do *Gymnasio* offereceu a Aboim e Mario Ramos uma taça de *champaigne*, durante a qual se trocaram affectuosos brindes e se fizeram sinceros incitamentos á educação physica.

INSTITUTO DE SOCCORROS A NAUFRAGOS

N'estes ultimos dias inscreveram-se 28 socios na commissão local de soccorros a naufragos.

Procissão de Passos em Tavira

Não pode effectuar-se na sexta feira, 3 de abril, a procissão de Passos, que fica adiada para segunda feira, 6.

JOAQUIM FREIRE PIRES

Sabemos de fonte auctorizada que o sr. Joaquim Freire Pires não faz parte da redacção do novo jornal que vae sair em Faro.

VENDA DE ADUBOS

Os lavradores no geral tem sempre que se queixar das casas vendedoras de adubos, sem repararem que a maior parte das vezes são elles proprios os principaes culpados de serem mal servidos.

Effectivamente os pedidos em rega são desacompanhados de qualquer esclarecimento, indo as requisições de adubos como a de qualquer outro genero que não demande tanto escrupulo e precauções.

A queixa por isso é injusta, porque pelo menos a casa O Herold & C.^a, 14, rua da Prata, Lisboa, — rua da Nova Alfandega, 25, Porto, — sabemos nós que escrupulosa o mais possível, para prehencher as lacunas nos pedidos, tratando por todos os meios de se inteirar das condições em que os adubos devem ser empregados, para os poderem fornecer com as maiores garantias de exito.

Além do FERTILISADOR que se distribue gratuitamente em enorme profusão, varias outras publicações são pela mesma forma distribuidas, e todas com o fim de esclarecer os agricultores sobre a melhor forma de adubarem as suas terras, tendo em vista alcançar as maiores produções com o menor dispendio possível.

A secção technico-agronomica é dirigida pelo conhecido agronomo sr. Ramiro Larcher Marçal com larguissima pratica d'esta especialidade e coadjuvado pelo sr. Diogo Folque Possollo, também agronomo.

Além d'este pessoal technico a casa tem como consultor-chimico um muito distincto e bem conceituado analista.

A secção agronomica da casa O. Herold & C.^a responde gratuitamente e com a maior promptidão possível a todas as consultas que lhe são dirigidas sobre o assumpto adubações.

Ninguém é propheta na sua terra...

Mais uma vez se justifica este rião. Decididamente, o verdadeiro merito, logo que não rasteje em contumelias servis aos pés dos que em trdo mandam, passará despercebido dos governos, amesquinha-do e deprimido por elles.

Póde a alma popular expandir-se em admirações e carinhos pelos que desfilando de fronte coberta deante de irrisoria tribuna, apenas se curvam ante a suprema magestade da Belleza e do Bem; mas os que, para consagrarem um talento, lhe impõem a obrigação de se enfileirar nas alas monarchicas, esses passam empertigados e petulantes, totalmente desdenhosos, ao lado dos seus adversarios politicos, negando-lhes a justiça porque elles se negam a descer da sua dignidade, em uma intransigencia de apos-

tolo que nunca renegará o seu Credo.

Vem este comprido preambulo a proposito da merecidissima consagração que acaba de ter na Alemanha o nome da nossa querida correligionaria Anna de Castro Osorio.

Publica-se ha 50 annos n'esse paiz modelar, pelo que respeita a educação infantil, uma esplendida revista, superior a todas as suas congeneres. — «Ingendblütter», — que traz no frontespicio a nota de «recomendada pelo governo, para leitura e premios infantis». Pois n'esta revista, «recomendada pe o governo», acaba de sair uma deliciosa traducção do conto de Anna Osorio — «O Rei, o Vaqueiro e o Toiro Barrozo» — devida á pena scintillante da entusiastica amiga de Portugal e eminente escriptora Louise Ey, que felicitamos a nossa illustre compatriota por ter sido accete um seu original na collecção do «Ingendblütter», «reconhecida por todos como sendo a mais original e a mais distincta da litteratura infantil allemã.»

Assim, o adoravel trabalho de Anna Osorio, é, sem contestação alguma, o melhor conto da collecção *Para as Crianças*, onde se agrupam tantos de subido valor, teve lá fóra, nos ponderados espiritos germanicos, o acolhimento que na terra de sua origem não logrou receber. Isto é: está recomendado «officialmente» na Alemanha, não tendo obtido a primasia d'essa honra em Portugal!

Se Anna Osorio mendigasse favores, se, em vez de uma livre-pensadora, uma libertaria, uma revoltada contra tudo que é despotismo, iniquidade e baixexa, fosse uma accomodaticia, um tudo digestivo, uma enaltecadora da monarchia, — andasse pelos «boudoirs» adulando as vincondessas, e lhes fizesse o perfil em phrase alambicada e toa — ella impôr-se-hia aos altos potentados do governo, pelo seu servilismo, como pelo seu caracter independente se impõe a nós os que somos intransigentes com a lisonja e a escravidão.

Livros de leitura para a instrucção primaria nós vemos por essas escolas, que o bom senso, e o justo conhecimento do que seja a alma infantil reprovaria, se os que administram o nosso paiz não fossem uma especie de automatismos movidos pela mola real dos empenhos. E contudo, sendo Anna Osorio a unica escriptora portugueza que, pacientemente, se tem occupado com maior proficiencia do que ninguem, do problema — educação infantil — ella ainda não tem um livro approved pelo governo para uso das aulas de instrucção primaria. Coisas nossas!

Felizmente, Anna Osorio não é mulher para desanimos. Pelo contrario: ella é uma combatente, dispondo de uma tenacidade rara e d'uma energia pouco vulgar.

Por isso e porque caracteres da tempera do seu, não se deixam facilmente vencer, creio que, mais tarde ou mais cedo, Anna Osorio terá conquistado a vanguarda no movimento educativo infantil, dando-nos bellos livros, «officialmente approved», porque substituíamos alguns d'esses que fazem a tortura das crianças, cheios de termos arrezados, de descripções parvas e orthographia duvidosa: — livros «deseducativos», que é o que elles são.

Anna Osorio vae ascendendo gradualmente, serena e imperturbavel, conscia, sem vaidade mas também sem ridicula modestia, do seu alto inconfundivel valor.

Honra lhe seja! Na minha alma de portugueza, de mulher e de mãe, a quem a litteratura infantil tanto interessa, o triumpho alcançado por Anna Osorio satisfaz-me tanto como se meu propriamente fosse. E. felicitando-a, — a ella e a Louise Ey, — cinjo-as ambas, espiritualmente, no mais fraternal e affectivo amplexo.

Maria Velleda.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

A LUSITANA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Secção de Seguros de Vida — Capital 500.000\$000 réis

Seguro em caso de morte — Vida inteira, temporario, mixto. combinado, praso fixo, monte-pio, supervivencia, conjuncto, popular. Seguro em caso de vida — Capital diferido; rendas vitalicias, immediatas, diferidas e temporarias.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Conselheiro Antonio Teixeira de Sousa.
Vogaes — General Augusto Eugenio Alves e dr. Arthur de Carvalho Ravara.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Francisco da Conceição Silva.
Vogaes — Conde de Caria e Conde de Verride.

DIRECÇÃO TECHNICA

Actuario, Dr. Antonio dos Santos Lucas, lente de mathematica da Escola Polytechnica — Medico-chefe, Dr. Augusto Lob Alves, medico dos hospitaes de Lisboa.

SEDE DA COMPANHIA — LISBOA R. Augusta, 69, 2.º N.º Telephonico, 1969

NOTICIAS PESSOAS

Fazem annos:

Hoje, 29 — D. Emilia Laura de Sousa Coelho, D. Anna Vidal Leotte.
Segunda, 30 — Dr. Joaquim Rodrigues Davim, Jeronymo Bivar.
Terça, 31 — D. Maria de Jesus Penedo, Carlos Primo Guimarães Marques.
Quarta, 1 — D. Maria das Dores Sanches Barrot, D. Hersilia Ghira Lima.
Sexta, 3 — Marcellino Carlos, José Ricardo Judice Samora Barros.
Sabado, 4 — João Judice de Vasconcellos, visconde de S. Bartholomeu de Messines.

Acompanhado de sua mãe e cunhada retirou no domingo para Lisboa o sr. dr. C. nido de Sousa.

O sr. Matheus d'Oliveira Baptista, chefe de conservação de obras publicas, pediu em casamento a sr.ª D. Maria Xavier da Silva, filha muito gentil do sr. capitão Victor Xavier da Silva, d'esta cidade.

Em companhia de sua mãe e irmã esteve alguns dias n'esta cidade o sr. José de Jesus Zandrieta, da Isla Christina.

Escolas normaes

A recente medida governativa que inhibiu os candidatos á matricula do 1.º anno das Escolas districtaes de ensino normal, deixa inesperadamente fóra do rumo que projectavam seguir grande numero de rapazes aspirantes á futura nomeação de professores officiaes.

N'esta lucta de concorrencia ás melhores posições em que se ganha a vida, uma outra via se abre contudo aos individuos assim obrigados a marcar passo ou a desistirem da carreira que tinham escolhido.

E' a carreira de *telegraphista*, que pelo alargamento crescente dos serviços do Estado cada vez se offerece de mais largo futuro e que para os que se preparavam a estudar nas Escolas districtaes é perfeitamente accessivel, fazendo o *curso* especial que para ella habilita n'um tempo curto.

O curso official que habilita homens para nomeações de aspirantes telegraphicos e senhoras para os logares de encarregadas de estações telegrapho-postaes faz se officialmente em dois annos: em Lisboa ha por o curso livre de telegraphia do *Lyceu Polytechnico*, localizado n'um lugar central, á calçada do Combro, e dirigido pelo illustre professor e funcionario da Administração de Telegraphos, sr. Adelino Carreira, que realisa n'um só anno essa habilitação. Não valerá a pena áquelles que a providencia do governo prejudicou, pensar na vantagem de aproveitar este caminho, de adquirir um emprego vantajoso?

O *Lyceu Polytechnico* recebe alumnos d'ambos os sexos, porque para isso dispõe de alojamentos absolutamente independentes.

No anno de lectivo findo os seus alumnos obtiveram 213 approvações, 39 das quaes com distincção e sem uma unica reprovação.

Pelas razões expostas e porque

os preços de internato n'aquelle collegio são modicos, julgamos prestar um bom serviço aos nossos leitores, recommendando-lhes este antigo e conceituado collegio.

“Meu filho Antonio apresentava todos os symptoms de escrofula e rachitismo. Por indicação medica tomou durante seis mezes a

Emulsão de



SCOTT

Os bellos resultados colhidos são attestados pela photographia junta.”

(a) Antonio Martins Paula, PHARMACEUTICO.

FARO, 1 de Fevereiro de 1907.

Porque foi que o medico receitou a Emulsão de SCOTT, e não uma das muitas outras emulsões que se acham á venda?

Em primeiro lugar, porque sabia que ella é feita do mais fino oleo de fígado de bacalhau de Lofoten (Noruega), que é o mais nutritivo do mundo.

Em segundo lugar, porque sabia que o processo do fabrico d'este esplendido oleo o

torna absolutamente digesto, de forma que é completamente absorvido pelo organismo e ajuda a pôr fim ás tendencias escrofulosas e rachiticas.

Em terceiro lugar, porque elle sabia que nenhuma outra emulsão do mundo merece a confiança da de SCOTT para garantir uma cura.

Nota: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

Amostra gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT!

DO ALGARVE AO MINHO

(CHRONICA HUMORISTICA)

IX

Atravéz do Douro

Mortagua é uma pequena villa, superior a muitas aldeias. Não tem hotéis nem carros, vivendo em desolador atraso. Procuramos uma casa para comer e pernoitar, pois na estação já nos tinham dito que os vossos amigos estavam ausentes. Encontramos uma casa pobre que nos hospedou com difficulda de.

Havia falta de recursos por ser domingo e o descanso do commercio de Mortagua ser n'aquelle dia. Ficamos passados! Em Mortagua tudo fechado ao domingo, no Carregal ao sabbado e em Vizeu á sexta! Isto vê-se logo que é lei de João Franco...

N'uma area relativamente pequena cada terra fecha n'um dia, como se os interesses não fossem identicos para o commercio. Com razão... franquista dizem os partidarios do estadista que o futuro fará justiça á sua obra. Nem pôdem dizer outra cousa, e é para evitar agradecimentos do povo reconhecido que elle mudou de nome —anda de terra em terra, qual outro judeu errante... Pois para completa glorificação das leis franquistas lá vae mais esta: em S. João da Venda, no Algarve, ha uma venda situada precisamente na delimitação do concelho de Faro do de Loulé, sendo n'este o descanso á segunda feira e n'aquelle ao domingo. O dono do estabelecimento, lamponio ladino, fechava á segunda a porta do lado de Loulé e abria a do lado de Faro, e ao domingo fechava a do lado de Faro e abria a do lado de Loulé. Grande indignação dos tasqueiros visinhos e queixas para Loulé pedindo providencias contra o abuso.

N'uma segunda-feira as auctoridades resolvem suprehender o delinquente, mas o homem, que tinha apenas aberta a porta do lado de Faro não se desmanchou com a intimação da auctoridade. Com a escriptura da casa na mão provou que uma porta pertencia ao concelho de Faro e a outra ao concelho de Loulé. Bellezas da politica que obrigou a mesma provincia, como se os interesses fossem diferentes, a fechar umas terras á segunda, outras ao domingo e outras ainda metade ao domingo e metade á segunda.

Pelo norte é a mesma ou peor barafunda: ha terras que fecham á terça, outras á quarta e outras á quinta. A Divina Providencia, na pessoa de João Franco, faz sempre d'estas partidas tolas!

E toca a fazer as ultimas despedidas á Beira, para nos occuparmos do Douro, com paragem no Luso e Bussaco, sentinellas da Bairrada — a rica região vinhateira que nos deu a immaculada creatura que se chama José Luciano de Castro, um dos homens mais fallados no nosso paiz, sem offensa de maior ao Rosalino Candido que não trocava sobrescriptos...

De Mortagua só nos deixaram seguir no ultimo comboio. O João de Deus Ramos, o valioso propagandista da instrucção popular que era ali esperado n'aquelle dia telegraphou da Figueira, prevenindo que tinha perdido o comboio. E foi pena, porque então mais alegria teriamos com a presença de tão estimado amigo.

Quando chegamos ao Luso era cerca de meia noite, tomando alojamento no «Hotel dos Banhos». Só no outro dia, de manhã cedo, observo com vagar o paraíso que me rodeia. Julgo-me n'uma opulentissima floresta... europeia. Casas de campo, graciosos chalets, muitas carruagens e viajantes, uma extranha agitação perpassa n'aquella gente.

Ao almoço, as mezas do hotel regorgitam de commensaes.

Por volta das quatro horas da tarde o ceu tolda-se de repente: instantes depois uma trovoadá estal-a por sobre nós e uma chuva pesada cae nos telhados, arvores e ruas.

Surprehendente espectáculo que

eu contemplo largo tempo do meu quarto no Hotel dos Banhos, enquanto o meu camarada dorme a somno solto. Que encantadora e viçosa paisagem empoeirada de gottas de chuva luminosa como brilhantes!

Vamos depois, em burros, até ao Bussaco, a incomparavel matta que faz a delicia de portuguezes e francezes que a visitam.

O Bussaco é uma vasta serra em espiral, coberta de faias, choupos, pinheiros mansos e bravos e mais uma infinidade de arbustos verdejantes.

De quando em quando, o secular cedro ladeado de musgo e hera captiva a curiosidade do viajante.

A meio caminho surge o «Grande Hotel do Bussaco», estabelecimento luxuoso, frequentado por diplomatas e millionarios, seguem-se as capellas, abandonadas pelos homens e deterioradas pelos temporaes. Misteriosa solidão! N'aquelle eden — dizia-nos na vespera o Thomaz da Fonseca — nem as aves cantam commovidas perante a sublimidade da Natureza, opinião que elle ouvira formular Junqueiro uma vez que ali estivera admirando os encantos naturaes do Bussaco!

Passados muitos minutos eis-nos no cimo da elevada serra, ao pé do obelisco erguido á memoria dos bravos soldados portuguezes. Porque foi d'aquelle mesmo lugar que em 1810 um regimento nosso levou de roldão pelos alcantãs da serra abaixo as tropas napolonicas commandadas pelo glorioso general francez Macena, desbaratando-as com desusada valentia.

O panorama que se gosa da ampla esplanada é soberbo: Coimbra, Pampilhosa, Agueda, barra da Figueira e outros pontos de vista conhecidos produzem-nos um intenso deslumbramento. Oh! que illusão de felicidade a nossa n'essa hora fugaz!

Regressamos tarde a casa, após uma estimulante travessia em procura dos burros e do dono dos mesmos, um cigano que nos encarecia a belleza do Bussaco conjuntamente com o aluguer dos quadrupedes...

A agua e as flores do Bussaco são d'um mimo inegalavel, afóra, já se vê, a temperatura agradabilissima do outomno.

No Luso ha um bom estabelecimento thermal e alguns hotéis de segunda ordem e todos os meios de conducção; e, central como está, merece ser visitado pelos que amam as graças naturaes e artisticas d'este Portugal tão cobiçado e abandonado.

Lá vimos o chalé de Emygdio Navarro, onde o vigoroso jornalista passou os melhores annos da sua existencia.

Tudo visto, embora apressadamente, partimos na manhã do dia seguinte para Aveiro, a patria de José Estevão, dos ovos molles e dos gabões.

Antes, porém, de lá chegarmos volvemos os olhos para a opulenta região da Bairrada, dispersa por planicies e encostas.

Na Pampilhosa um espião passára junto a nós, ouvindo a conversa, com os seus ares d'indifferente e de boa pessoa; é um dos melhora-mentos da politica de João Franco, dos que mais attestam a sua moralidade e o seu liberalismo.

Esse desprezível ser, que nós conhecemos pela abjecta designação de *bufo*, observa todos os passageiros, viajando ora na 1.ª classe, ora na 2.ª e 3.ª. Um cumulo, estes miseraveis que se prestam ao mais vil emprego que um homem pôde alcançar. Em França e Inglaterra estes repugnantes miseraveis são olhados com um profundo desprezo e vivem isolados como leprosos ou cães damnados.

(Continúa).

MARCOS ALGARVE.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas					
no mez de março					
Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
20	5,26	»	»	21	1,39 » »
23	7,	»	»	24	3,37 » »
25	8,34	»	»	26	5,22 » manhã
27	11,32	»	»	28	8,14 » »
30	2,54	tarde	»	31	12,08 » »

O HERALDO

PROVINCIA

Portimão

No dia 20 tomou posse do lugar de administrador d'este concelho o sr. Joaquim Corte Real Pires com n'essa tarde retirou para Lisboa.

Na sua ausencia tem desempenhado o referido cargo o sr. Luiz Fialho d'Alvellos, revelando sollicitude e zelo, sobretudo nas diligencias empregadas para acabar com habituaes desordens nocturnas.

—Projecta-se commemorar a inauguração do Real Club Naval (secção de Portimão) com uma festa importante, talvez constituida por uma batalha de flores, passeio fluvial e bailes no Casino.

—Encontra-se um pouco melhor a filha do sr. Paulo Abreu, que esteve bastante doente.

—Regressou de Lisboa e Cuba o sr. dr. Ernesto Cabrita.

—Na sexta-feira, indo a creada da sr.ª D. Maria da Gloria Teixeira Gomes, tirar agua d'uma cisterna, cahiu e sendo procurada pouco depois já foi encontrada morta. Era exposta e tinha 13 annos de idade.

—Está bastante doente o sr. Alberto Bento d'Azevedo.

—Realizou-se no domingo a procissão de Passos, orando ao Pretorio o reverendo Rodrigues, prior d'esta villa, e ao Calvario o reverendo Christina, de Estombar.

—Na quinta feira passava o sr. João Bento da Cruz, escriptão de fazenda, pela rua da Igreja, e como ali estivessem encostados á parede alguns pranchões de madeira, um d'elles cahiu-lhe sobre a cabeça quando passava junto e só por milagre se lhe não despedaçou o craneo. Fez um ferimento de 1 decimetro de comprimento, que foi cosido a 3 pontos naturaes. O seu estado de saude não deixa de ser melindroso.

—Reuniu no dia 26 o partido republicano d'esta villa.

—Acha-se enfermo em Lisboa o sr. Joaquim d'Almeida Negrão.

OS QUE MORREM

Falleceu no dia 24 do corrente em Portimão o sr. José da Silva Ribeiro, commerciante e proprietario n'aquelle concelho. Era ha 12 annos o Provedor da Misericordia d'aquella villa e foi sempre um dedicado adepto do partido regenerador.

O funeral foi bastante concorrido, calculando-se em 600 o numero de pessoas que o acompanhavam.

O corpo foi mettido n'um caixão de chumbo, este enterrado n'uma rica urna de mogno conduzida por dois turnos. No primeiro pegavam ás borlas os srs. Luiz Fialho Alvellos, Antonio Pedro do Valle, Antonio do Carmo Provisorio, Antonio Joaquim da Costa, João Nascarenhas e João Antonio da Silva Mendes, representando os tres ultimos a Santa Casa da Misericordia. No segundo turno pegaram ás borlas da urna os sobrinhos do extincto srs. José Gloria Nunes e Antonio Gloria Nunes. José Pearce d'Azevedo, Manoel José dos Santos e Valeriano João da Gloria.

Sobre a urna foram depostas tres liudas coroas, uma da viuva, outra de sua filha, genro e neto e a terceira de seu filho José da Silva Ribeiro, esposa e filho.

Encorporaram-se no funeral as irmandades dos Passos, da Senhora do Rosario, das Almas e Com promisso Maritimo. Pelas ruas por onde passou o prestito estavam os estabelecimentos com meia porta fechada e as embarcações do rio tinham bandeira a meio pau.

O extincto era irmão do sr. Mathias Ribeiro, de Lagôa, Manoel da Silva Ribeiro e Joaquim da Silva Ribeiro e pae do ex-administrador d'aquelle concelho, sr. José da Silva Ribeiro.

ENCADERNADOR

RUA DA BOA VISTA, 10
FARO

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	600	14	litros
Cevada.....	500	»	»
Chicharos.....	800	18	»
Favas.....	800	»	»
Feijão branco...	1300	»	»
» raído...	1350	»	»
Grão.....	1300	»	»
Milho de regadio	860	»	»
» sequei.	840	»	»
Trigo broeiro...	740	14	»
» rijo.....	760	»	»
Sal.....	40	»	»
Arroz.....	13800	15	kilos
Batata.....	600	»	»
Aguardente....	13800	20	»
Azeite.....	20000	10	»
Vinagre.....	350	»	»
Vinho.....	800	»	»
Laranjas.....	500	o	Cento

POSTAES

Com a photographia de sua magestade El-Rei D. Manuel II, a 20 REIS.

Vendem-se no estabelecimento de José Maria dos Santos.

EDITAL

O presidente da Camara Municipal do Concelho de Tavira

EM conformidade com o que determina o art. 43.º do decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901, faz saber:

Que por Decreto de 27 de fevereiro, ultimo, publicado no *Diario do Governo*, n.º 49 de 29 do mesmo mez, são convocadas as assembléas eleitoraes para o dia 5 de abril proximo, afim de elegerem os deputados ás côrtes em conformidade do art. 40.º do mesmo Decreto e mappa a elle annexo devendo ter logar a eleição de deputados pelo circulo n.º 22 pelas 9 horas da manhã d'aquelle dia nas quatro assembléas primarias d'este concelho a saber:

A 1.ª na igreja parochial da freguezia de Santa Maria, constituida pelos eleitores d'esta freguezia;

A 2.ª na igreja parochial da freguezia de S. Thiago, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos da Conceição, devendo começar a fazer-se a chamada por esta ultima freguezia;

A 3.ª na igreja parochial da freguezia da Luz, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos da de Santo Estevão devendo a chamada começar pelos eleitores d'esta freguezia;

A 4.ª na igreja parochial da freguezia de Santa Catharina, constituida pelos eleitores d'esta freguezia e dos da de Cachopo, devendo a chamada começar pelos eleitores d'esta freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser affixados, publicados e lidos á missa conventual das igrejas parochiaes d'este concelho, como a lei determina.

Eu eu Antonio de Jesus Cabrinha, amanuense da Camara, no impedimento do secretario respectivo o subscrevo.

Tavira, 23 de março de 1908.

O presidente da camara,
225 João Possidonio Guerrero.

VENDE-SE

Ferragens, drogas e a competente armação, que pertenceu ao fallecido Francisco Pedro Maldonado. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado ou com Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno.—Tavira. 223

CASA

Vende-se uma casa na ladeira de S. Sebastião, com 5 compartimentos, cavallaria e quintal com sabida. Trata-se com Joaquim Ferreira, rua do Sapal. 224

VENDE-SE

As estantes do estabelecimento da antiga casa BALTÉ, juntas ou separadas. Trata-se com José Antonio da Silva.—Tavira. 226

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos de canteiro e esculptura. E balhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

Rua Conselheiro

JOSE' LUCIANO DE CASTRO

(Proximo á estação do c. de ferro)

(209) FARO

ANNUNCIO

N a acção com processo especial para N separação de pessoas e bens requeridas por D. Amelia Augusta Julia Ramalho Costa, que tambem um tempo usou do nome de D. Amelia Augusta Julia Ramalho, proprietaria, residente na freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, contra seu marido Christino Mannel Ribeiro da Costa, capitão reformado do exercito, residente em Faro, foi proferida em 17 de dezembro de 1907, sentença, que só agora transitou em julgado, auctorisando a separação de pessoas dos referidos conjuges e declarando não haver logar á separação de bens, por não os haver communs,—o que se annuncia nos termos e para os effeitos do artigo 468 do codigo do Processo Civil.

Tavira, 17 de março de 1908.

Verifiquei:—J. Sereno.
O escriptão,
(222) José Joaquim Parreira Faria.

FEBREIRO

Quem pretender comprar uma porção que se acha no quintal da Galeria, dirija-se a Verissimo Pereira Paulo.—Tavira. 221

Carbureto de Calcio Italiano

Deposito de Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade em caixas de 50 kilos, e tambores de 50 e 100 kilos revestidos de madeira. Preço sem competencia.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

Custo d'applicação do arseniato de chumbo

MEIO DE SALVAR UM FAVAL

POR

10 réis de mel coado

OS srs. O. HEROLD & C.ª—Rua da Prata, 14 —Lisboa e rua da Nova Alfandega, 25—Porto, vendem o «Arseniato de Chumbo» em barris de 50 kilos a 390 cada kilo e em barris ou latas de 5 kilos a 480 réis cada.

E os preços intermedios vasilhas com pe os tam bem intermedios.

Estes são os preços da droga, mas não o custo d'applicação, que se torna insignificante pelo grande volume d'agua em que se dilue.

Cada kilo de arseniato de chumbo applica-se diluido em 125 litros de agua, pelo que mesmo no caso do preço mais elevado, o custo d'applicação não chega a cinco réis o kilo.

Com dez réis de mel coado salva-se um faval e deixa-se de ter fructa bichosa. E' um ovo por um real.

MARÇAL PACHECO

A RESPOSTA DO PAIZ

2.ª EDIÇÃO

Opusculo mui digno de ponderação no momento critico-politico que atravessa o nosso paiz.

Esboço de medidas proficuas para a salvação da patria, adaptaveis á actualidade.

A' venda na Misericordia de Loulé.

Preço 120 réis — Pelo correio 130 réis.

Adubação racional e barata

A todas as culturas que presizam de azote pode-se fornecer o com grande vantagem e economia por meio de uma cultura de tremoço enterrada quando estiver em flor.

E' principalmente nas vinhas que este modo de adubação é mais aconselhado, pelos magníficos resultados que se obtêm.

O tremoço tem a propriedade de absorver o azote atmosferico não necessitando de se empregar adubos chimicos azotados.

Para que este modo de adubação seja verdadeiramente effizaz é preciso que o tremoço esteja bem desenvolvido, porque quanto mais destrosos das plantas se enterrarem, melhor é o effeito.

E' portanto necessario adubar previamente o tremoço com adubos Potassicos e Phosphatados que vão produzir os seus effeitos na vinha e no tremoço.

As tremoçadas adubadas previamente e enterradas quando em flor, são já muito usadas em Portugal e principalmente nas ilhas, com os mais proveitosos resultados.

Pedir instrucções, folhetos, esclarecimentos e adubos a O. Herold & C.ª, Rua da Prata, 14, 1.º—Lisboa.

ANTONIO CERQUEIRA

E

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2.
LISBOA

O Pioho nos Favaes

COMBATE-SE com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverizador no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo vende-se na casa O. HEROLD & C.ª, Lisboa — 14, Rua da Prata e Porto — 25, Rua da Nova Alfandega, (minimo 5 kilos a 480 réis cada um).

Quantidades inferiores áquella á venda nas principaes drogarias.

CARTILHA POPULAR

OU

Arte de leitura

POR

João Rodrigues Aragão

Professor do Lyceu

E DA

ESCOLA NORMAL DE FARO

PREÇO 80 RÉIS

Vende-se no estabelecimento de José Maria dos Santos—Tavira.

ADALBERTO VEIGA

O INGLEZ TAL QUAL SE FALLA

Novissima guia de conversação com a pronuncia figurada. Preço, 300 rs. Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 20, LISBOA.

Processo para ter muitas batatas

Não é empregando só estrume de curral, não é empregando só lamas, não é empregando só lixo, não é mesmo empregando adubos chimicos com fracas dosagens de potassa!

Então como é?

Todos os bons lavradores devem saber.

E' empregando os adubos compostos especialmente feitos para a batata com altas dosagens garantidas de potassa, de que esta cultura tanto necessita e com os outros elementos nobres perfeitamente equilibrados conforme as exigencias de cultura da batata e a natureza das terras, que se podem obter enormes produções de batata da melhor qualidade.

Nas regiões em que seja costume adubar-se a batata com a Purgeira, Ricino, Estrumes, Lamas e Lixo na occasião da sementeira, adubação bastante deficiente, é da maxima vantagem, completar esta adubação espalhando com 8 a 15 dias antes da sementeira, 25 kilos de Chloreto de Potassio na mesma superficie em que se semearam 75 kilos de batata.

Para a cultura da batata exigir sempre altas dosagens de Potassa. So assim se poderão obter grandes produções de boas batatas.

Os revendedores e os lavradores, podem obter o Chloreto de Potassio com a maior facilidade.

Pedir adubos compostos especiaes ou Purgeira e Chloreto de Potassio com esclarecimentos a O. Herold & C.ª Rua da Prata, 14, 1.º—Lisboa.

COROAS

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1\$500 até 15\$000 réis.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

CASAS

VENDE SE uma morada de casas terreas na rua das Salinas d'esta cidade, a qual foi do fallecido Manuel do Sacramento, com 12 compartimentos, sobrado corrido, quintal todo cercado de parreiras, 3 poços, 1 oliveira, 2 pereiras, 3 romeiras, 3 ameixeiras, 1 limoeiro, 2 figueiras, 3 preiros. Quem pretender pode dirigir-se á cabeça do casal residente na mesma, ou ao procura dor Sebastião José da Silva Junior. 214

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 e a manhã.

Praça D. Francisco de Almeida, 5

42

FARO

FAUSTINO XAVIER DE NOVAS

IGNEZ D'HORTA

Obra inedita em verso, prefaciada pelo visconde de Sanches de Frias.

Livraria Viuva Tavares Cardoso. Largo de Camões, 6—Lisboa.

Adubos baratos

Chamam-se assim os adubos que se vendem a 600 ou 800 réis por sacco de 50 kilos.

Podemos porém provar que, todo o lavrador que gasta estas cousas que de adubo só têm o nome, deita 20 % do seu dinheiro para a terra em pura perda, sem tirar a mais insignificante vantagem.

Todo o lavrador deve comprar os adubos compostos com devidas dosagens garantidas de azote acido phosphorico e potassa da casa O. Herold & C.ª de Lisboa e Porto.

OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40

AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fôro (163)

CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficaia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes farmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PARIZ.

Adubação barata da vinha para todas as terras — não demasiado compactas nem demasiado calcareas

EMPREGAR desde já por cada milheiro de cepas, 250 kilos de Kainite e 75 kilos de Phosphato Thomaz, espalhados a lanco e bem incorporados com a terra.

Esta adubação produz logo resultados na primeira vindima, mas muito maiores ainda se nas aguas novas do outomno seguinte se entre cada milheiro de cepas, se semearmos de 40 a 50 litros de tremoços para os enterrar quando em flor na primavera do anno immediato.

Com a Kainite, fornece-se a potassa, com o Phosphato Thomaz o acido phosphorico e com os tremoços completa-se a adubação, com o azote.

Esta adubação não custa mais de 7 ou 8 réis, em media, por cepa, fóra o valor do tremoço.

Para mais informações dirigem-se os interessados a O. HEROLD & C.ª—14, Rua da Prata—Lisboa e 25 Rua Nova Alfandega—Porto.

Quaes os adubos a applicar?

Poucas são as pessoas que sabem quaes os adubos que devem empregar nas suas terras para as diferentes culturas.

Por exemplo o Kainite como adubo potassico e o Phosphato Thomaz como adubo phosphatado são dois adubos que empregados conjuntamente estão dando os melhores resultados em muitas terras, augmentando consideravelmente as colheitas.

Estes dois adubos devem ser applicados com algum tempo de antecedencia ás sementeiras deitando-se depois Nitrato de Sodio em cobertura, como adubo azotado, quando as culturas tiverem um palmo, pouco mais ou menos, de altura.

No trigo, centeio, cevada, aveia, milho, batatas e hortas, podem se espalhar na terra antes das sementeiras os adubos potassico phosphatados e depois de nascidos espalhar uma ou mais vezes o Nitrato de Sodio em coberturas, variando as doses com as culturas.

Nas vinhas pode-se substituir com economia e vantagem o Nitrato de Sodio por uma tremoçada semeada a seguir á vindima e enterrada quando estiver em flor.

Pedir instrucções, folhetos, esclarecimentos e adubos a O. Herold & C.ª R. da Prata, 14, 1.º—Lisboa.

Almanach encyclopedico illustrado

PARA 1908

Coordenado por

AGOSTINHO FORTES

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Leitura variada e attrahente!

A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de

400 réis!!! Elegantemente cartonado 400 réis!!!

Pedidos ao editor:

ABEL D'ALMEIDA

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA



De Gibraltar para Santos e Buenos-Ayres

Sahirá em 2 de abril o novo e rapidissimo paquete PRINCEPE DI UDINE, de 14:000 toneladas, fazendo a travessia até Buenos Ayres apenas em 13 dias.

Acceita passageiros de todas as classes. Commodidades incomparaveis para passageiros de 3.ª classe e classes distinctas!

Acceitam-se agentes aonde os não haja.

Dirigir-se aos agentes geraes: Hahnefeld & Gelleveiler, Praça Duque da Terceira, 4, Lisboa.

Referencias: J. C. Mealha, Faro.

— Francisco de Paula Brito, Olhão.

— Pedro Bento d'Azevedo, Successores, Portimão.

— José Lima, Villa Real de Santo Antonio.

— D. Beatriz d'Almeida, Faro.

— J. M. Parreira Cruz, Lagos.

218

Que adubo

devo applicar?

PEDIR a O. HEROLD

& C.ª — Lisboa ou

Porto, um questionario

em branco, enche-o e

devolve-o; enviar ao

mesmo tempo uma amo-

stra da terra á casa O.

HEROLD & C.ª — Lis-

boa ou Porto, que tem

2 agronomos e um chi-

mico ao seu serviço para

com as maiores garan-

tias possiveis de bom

exito poder indicar as

adubações mais conve-

nientes.

Um adubo muito bom

pode ser improprio para

uma certa terra. Um adu-

bos quer seja caro, quer

de preço muito baixo,

pode representar em am-

bos os casos dinheiro

completamente perdido

quando mal applicado á

cultura e impropriamen-

te á natureza da terra.

Acaba de publicar-se:

DESENHOS E ANEDOTAS

DE

JOÃO DE DEUS

POR

M. TEIXEIRA GOMES

O producto da venda d'este folheto reverte em favor do cofre das Escolas Moveis. Preço: 150 réis.